

**ROSELY COSTA SILVA GOMES**

**ARQUEGENEALOGIA DO LITERÁRIO NA CULTURA OCIDENTAL:  
A TRAMA ENUNCIATIVA DO *TRECENTO* ITALIANO**

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito para a obtenção do título de Doutora em Estudos Linguísticos.

Área de Concentração: Estudos em Linguística e Linguística Aplicada

Linha de pesquisa: Linguagem, texto e discurso

Orientador: Prof. Dr. Cleudemar Alves Fernandes

Uberlândia – MG  
2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

---

G633      Gomes, Rosely Costa Silva, 1969.  
2014      Arquegenealogia do literário na cultura ocidental : a trama enunciativa  
do trecento italiano. / Rosely Costa Silva Gomes. -- 2014.  
146 p.

Orientador: Cleudemar Alves Fernandes.  
Tese (doutorado) - Universidade Federal de Uberlândia,  
Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos.  
Inclui bibliografia.

1. Linguística - Teses. 2. Análise do discurso literário - Teses. 3.  
Literatura européia - Séc. XIV - Teses. 4. Alighieri, Dante, 1265-1321 -  
Divina comédia - Crítica e interpretação - Teses. I. Fernandes, Cleudemar  
Alves. II. Universidade Federal de Uberlândia. Programa de Pós-graduação  
em Estudos Linguísticos. III. Título.

---

CDU: 801



a *Mário Sérgio*  
meu homem,  
menino dos meus olhos.  
Você me trouxe aqui...

a *Loli* e *Gabi*  
amores incondicionais

*Zana, Fê* e *Renata*  
amores fraternais

a *Zé* e *Tina*  
meus fundamentos

## AGRADECIMENTOS

*A* Deus, *sapienza suprema...*

*A*s professoras Dra. Fernanda Mussalim e Dra. Alice Cunha pelas reflexões iniciais na elaboração do projeto de estudos.

*A* professor Dr. João Bôsko, pela carinhosa acolhida nos seus seminários que muito contribuíram em minhas primeiras reflexões rumo a este estudo.

*A*s professores Dr. Antonio Fernandes Jr. e Dr. Pedro Navarro; às professoras Dra. Marisa Martins Gama-Khalil, Dra. Camila da Silva Alavarce Campos e Dra. Anna Flora Brunelli pela disponibilidade e contribuições durante os exames de qualificação.

*A* professor Dr. Leonardo Francisco Soares pelas instigantes sugestões de leitura, pelas valiosas e pertinentes observações realizadas durante a qualificação de tese.

*A* Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, pelas primeiras etapas da formação acadêmica e pelo suporte financeiro.

*A*s professoras Dra. Maria Afonsina Ferreira Matos e Ma. Diva do Carmo Gondim Pires pela iniciação nos caminhos da pesquisa.

*A* Normalúcia, cunhada querida, *farol no mar da incerteza*.

*A*os colegas do LEDIF, com quem partilhei as primeiras leituras d'*As Palavras e as Coisas*, pedra fundamental na elaboração deste estudo.

*E de modo especial...*

...*A*o meu orientador Prof. Dr. Cleudemar Alves Fernandes

Pela confiança, nas incertezas dos começos...  
pela delicadeza nas correções;  
pelo cuidado e generosidade no auxílio necessário;  
pela iniciação nas trilhas foucaultianas, sem a qual ainda estaria eu *parada ao pé do monte*,  
*em meio às feras na selva escura, perdida da reta via...*

## *Águia Pequena*

*Tu me fizeste uma das tuas criaturas  
Com ânsia de amar  
Águia pequena que nasceu para as alturas  
Com ânsia de voar  
E eu percebi que as minhas penas já cresceram  
E que eu preciso abrir as asas e tentar  
Se eu não tentar não saberei como se voa  
Não foi à toa que eu nasci para voar.*

*Pequenas águias correm risco quando voam  
Mas devem arriscar  
Só que é preciso olhar os pais como eles voam  
E aperfeiçoar  
Haja mau tempo haja correntes traiçoeiras  
Se já tem asas seu destino é voar  
Tem que sair e regressar ao mesmo ninho  
E outro dia, outra vez recomeçar.*

*Tu me fizeste amar o risco das alturas  
Com ânsia de chegar  
E embora eu seja como as outras criaturas  
Não sei me rebaixar  
Não vou brincar de não ter sonhos se eu os tenho  
Sou da montanha e na montanha eu vou ficar  
Igual meus pais vou construir também meu ninho  
Mas não sou águia se lá em cima eu não morar.*

*Tenho uma prece que eu repito suplicante  
Por mim, por meu irmão  
Dá-me esta graça de viver a todo instante  
A minha vocação  
Eu quero amar um outro alguém do jeito certo  
Não vou trair meus ideais pra ser feliz  
Não vou descer nem jogar fora o meu projeto  
Vou ser quem sou e sendo assim serei feliz.*

*Pe. Zezinho*

GOMES, Rosely Costa Silva. **Arqueogenealogia do literário na cultura ocidental**: a trama enunciativa do *trecento* italiano. Uberlândia. 2014. 146 p. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) - Instituto de Letras e Linguística, Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos. Universidade Federal de Uberlândia.

## RESUMO

No presente estudo, buscamos, pela descrição do sistema de formação das modalidades enunciativas, delinear configurações próprias ao funcionamento da literatura no *trecento* italiano e refletir sobre o modo como podem contribuir para uma abordagem dos sentidos na discursividade literária. Objetivamos, destarte, reconstituir certo modo de configuração, um funcionamento regulado por um conjunto de condições históricas, que, embora sendo algo exterior, é constitutivo dessa produção. Insere-se este estudo no quadro das análises históricas discursivas propostas por Foucault, as quais, segundo Machado (1979), poderiam ser organizadas em torno de dois núcleos: o de uma *arqueologia* cujo propósito era “estabelecer a constituição dos saberes privilegiando as interrelações discursivas e sua articulação com as instituições” (p. X) e que respondia à questão de “*como* os saberes apareciam e se transformavam”; e o de uma *genealogia*, que tendo como questão central o *porquê* dos saberes, objetiva “explicar o aparecimento de saberes a partir de condições de possibilidade externas aos próprios saberes, ou melhor, que imanente a eles – pois não se trata de considerá-los como efeito ou resultante – os situam como elementos de um dispositivo de natureza essencialmente estratégica.” (p. X). Por esse viés teórico-metodológico, a *leitura* da *Divina Comédia* – nosso *corpus* para análise - foi realizada a partir de um dispositivo que conjugou a intersecção de três aspectos que se encontram imbricados na formação das modalidades enunciativas: o *status* do sujeito, os lugares institucionais de onde emergem os discursos e as posições de sujeito. A descrição desses aspectos nos permitiu desvelar os primeiros entrelaçamentos a compor a tessitura dantesca, a delimitação de pequenos *sítios* de formulações que servirão de base à definição do sistema de dispersão específico constitutivo da materialidade em estudo. No que concerne à questão dos sentidos foi possível constatar que a descrição dos enunciados não nos permite o estabelecimento inequívoco do(s) seu(s) sentido(s), mas ao definir as condições de existência daqueles nos instrumentalizamos para a seleção de alguns sentidos possíveis. O que se oferece é um campo de possibilidades para a validação de certos sentidos e questionamento de outros. O complexo conceitual foucaultiano nos instrumentaliza em um nível de abordagem que permite identificar os modos como cada formulação é singularizada em sua realização e, por conseguinte, as restrições às derivas do sentido. Ao resgatarmos a trama discursiva que tornou possível a existência de certos enunciados cremos ter nos aproximado da denominação atribuída por Dreyfus e Rabinow (2010) ao projeto foucaultiano: uma *analítica interpretativa*. Ela se conduz pelo pressuposto de que “o discurso não tem apenas um sentido ou uma verdade, mas uma história, e uma história específica que não o reconduz às leis de um devir estranho.” (FOUCAULT, 2000, p. 146).

**Palavras-chave:** arqueogenealogia, literatura, saber, *Divina Comédia*, sentido.



GOMES, Rosely Costa Silva. **Archégénéalogie du littéraire dans la culture occidentale**: la trame énonciative du *Trecento* italien. Uberlândia. 2014. 146 p. Thèse (Doctorat en linguistique) - Institut de Littérature et Linguistique. Programme Pós-graduation en linguistique. Université Fédérale de Uberlândia.

## RÉSUMÉ

Dans la présente étude, nous cherchons, par la description du système de formation des modalités énonciatives, délimiter des configurations propres au fonctionnement de la littérature italienne du *Trecento* et de réfléchir sur la façon dont ils peuvent contribuer à une discussion des orientations du sens dans la discoursivité littéraire. Nous visons, ainsi, la restauration d'un moyen de configuration, un fonctionnement réglé par un ensemble de conditions historiques, qui, bien qu'étant quelque chose en dehors, est constitutif de cette production. Cette étude s'inscrit dans le cadre des analyses historiques proposées par Foucault, qui, selon Machado (1979) pourraient être organisées autour de deux noyaux: celui d'une archéologie dont le but était « d'établir la constitution du savoir privilégiant les interactions discursives et leurs liaison avec les institutions » (p. X) et qui répondait à la question « comment les savoirs apparurent et se transformèrent »; et celui d'une *généalogie* qui, ayant comme question centrale le *pourquoi* des savoirs, vise à « expliquer l'émergence de savoirs à partir de conditions de possibilités externes aux savoirs eux-mêmes, ou plutôt, qui immanent à eux-mêmes - car il ne s'agit pas de les considérer comme effet ou résultat - les situent comme éléments d'un dispositif de nature essentiellement stratégique » (p. X). Par ce biais méthodologique, la lecture de la *Divine Comédie* - notre *corpus* d'analyse - a été réalisée à partir d'un dispositif qui a combiné l'intersection de trois aspects qui sont entrelacés dans la formation des modalités énonciatives : le *status* du sujet, les lieux institutionnels d'où les discours émergent et les positions de sujet. La description de ces aspects nous a permis de dévoiler les premiers entrecroisés qui composent la tessiture dantesque, la délimitation de petits *sites* de formulations qui seront à la base de la définition du système de dispersion spécifique constitutif de la matérialité à l'étude. En ce qui concerne la question des sens, nous avons constaté que la description des énoncés ne nous permet pas d'établir sans équivoque leur(s) sens, mais en définissant les conditions de l'existence de ceux-ci nous nous instrumentalisons pour sélectionner certains sens possibles. Ceci offre un éventail de possibilités pour valider certains sens et questionner d'autres. Le complexe conceptuel foucauldien nous équipe d'un niveau d'approche qui permet d'identifier les moyens comment chaque formulation est singularisée dans sa réalisation et par conséquent, les restrictions sur la dérive du sens. Lorsque nous reprenons la trame discursive qui a rendu possible l'existence de certains énoncés, nous croyons que nous nous sommes approchés à la dénomination donnée par Dreyfus et Rabinow (2010) au projet de Foucault: *une analytique interprétative*. Celle-ci se conduit par l'hypothèse que « le discours n'est pas seulement un sens ou une vérité, mais une histoire, et une histoire spécifique qui ne le reconduit pas aux lois d'un devenir étrange. » (Foucault, 2000, p. 146).

**Mots-clés:** archégénéalogie, littérature, savoir, *Divine Comédie*, sens.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	12
-----------------	----

### CAPÍTULO I

#### 1. CONSIDERAÇÕES PARA UMA ARQUEGENEALOGIA DO LITERÁRIO

1.1. Por uma definição teórica.....	19
1.2. Reconstituindo uma trajetória metodológica.....	24

### CAPÍTULO II

#### 2. A *DIVINA COMÉDIA* EM PERSPECTIVA ARQUEGENEALÓGICA: DO SISTEMA DE FORMAÇÃO DAS MODALIDADES ENUNCIATIVAS

2.1. <i>A Divina Comédia</i> : entre a <i>Visio</i> e o <i>Exemplum</i> .....	28
2.2. <i>A Divina Comédia</i> como modalidade enunciativa.....	33
2.2.1. Da constituição do <i>status</i> do sujeito.....	33
2.2.2. Da descrição dos lugares institucionais de onde se obtém os discursos.....	49
2.2.3. Da descrição das posições sujeito.....	55

### CAPÍTULO III

#### 3. RECONSTITUIÇÃO DO *A PRIORI* HISTÓRICO DA *DIVINA COMÉDIA*.....

79

### CAPÍTULO IV

#### 4. A *DIVINA COMÉDIA* E O MODO DE SER DA LITERATURA NO TRECENTO ITALIANO: INDÍCIOS DE UMA CONFIGURAÇÃO.....

100

## **CAPÍTULO V**

5. ARQUEGENEALOGIA E SENTIDO: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA ABORDAGEM DA DISCURSIVIDADE LITERÁRIA.....	116
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>131</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>138</b>